Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 23 . N° 489 . 12 de Julho de 2013



III Feira Medieval de Esposende

PÁGS. 03 e 06

Transmissão de tarefas no Rotary Club de Esposende

PÁG. 04

Câmara atribui 40 bolsas de estudo a alunos universitários

PÁG. 04

Reforma territorial foi objeto de debate

PÁG. 05

Atletas esposendenses brilham na canoagem

PÁG. 11



Berta Viana candidata do CDS-PP à Câmara Municipal de Esposende

Berta Viana será a cabeça de lista do CDS/PP no ato eleitoral agendado para 29 de setembro, dia das eleições autárquicas, tendo este partido política feito recair a escolha nesta fangueira para Presidente da Câmara Municipal de Esposende. PÁG. 05

Entrevista ao sócio-gerente da Lipaco

A aposta na qualidade e nos produtos personalizados colocam Lipaco entre as melhores empresas do ramo. Esta é uma conclusão que se retira após visita às instalações fabris da empresa e da análise feita à entrevista concedida por Jorge Pereira, a este jornal.

PÁGS. 07 e 08





AGENDA

MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE Segunda a sexta-feira: 9h-12h30, 14h-17h30

Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado, exceto se houver marcação. Estação de Socorro a Náufragos

ATE 4 DE AGOSTO

Exposição "Azuis como o Marpintura de Alice Castro' Museu Municipal de Esposende

13 A 18 JULHO Festas de Santa Marinha

Forjães - Esposende

13 JULHO

10h00 Street Basket 15h00 Skate Open Skate Parque Zona Ribeirinha de Esposende

14 JULHO

17h00 Musicórdia - Temporada de música MMXIII - Sons e Ambientes do tempo da fundação da Misericórdia de Esposende Igreja Misericórdia de Esposende

14/20/21 JULHO

Campeonato Nacional de Futebol de Praia Praia da Couve - Apúlia

19 JULHO

21h30 Apresentação do livro "O Segredo de Compostela" Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura 19/20/21 Julho 22h00 Esposende a Dançar

Zona Ribeirinha de Esposende

ADE

O movimento associativo tem uma atividade vibrante a nível concelhio como acontece um pouco por todo o país.

No caso da nossa cidade também assim acontece e várias instituições marcam positivamente o panorama social de Esposende. Essas organizações impõem-se pelos serviços significativos prestados à comunidade e por terem órgãos sociais fortes e consistentes.

As associações desportivas aparecem muito por todo país com vazios de poder e falta de candidatos à sua gestão normal. A Associação Desportiva de Esposende tem, a cada assembleia eleitoral que se realiza nos últimos anos, falta de apresentação de lista concorrente, sendo necessário, normalmente, a realização de várias sessões da mesma assembleia ou até várias assembleias para que uma solução diretiva seja encontrada. O mesmo se passou este ano, a assembleia da última sexta-feira do passado mês teve pouco mais de uma dúzia de sócios presentes e foi inconclusiva na escolha de novos dirigentes.

Dos esposendenses e dos sócios da ADE em particular seria de esperar uma maior participação até porque, além de outras atividades, a associação tem uma escola de futebol que envolve mais de cem crianças e desempenha, assim, uma forte componente na formação da nossa juventude.

Alberto Bermudes

Mini-torneio de malhas em Antas

A comissão de festas de Sta. Tecla, Sta. Luzia e Sta. Bárbara vai realizar um mini-torneio de Malhas.

Domingo, dia 28 de julho, no espaço junto ao bar, em Sta. Tecla Horário: das 10 às 19:00 hrs

Compareça, venha distrair-se!!! A comissão de festas agradece

Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, entre as **9h e 12h30**, para participarem em mais um acto de solidariedade

e amor ao Próximo

> 14 Julho | Forjães | Junta de Freguesia

> 21 Julho | Fão | Hospital

> 28 Julho | Marinhas | Centro Paroquial

11 Agosto | Esposende | Centro Paroquial

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira

Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende;

Nada é eterno

Q

A natureza ditou a lei: tudo que nas-

ce morre, nada é eterno! Simplesmente

tudo tem o seu apogeu, o seu perigeu. No nosso caso, temos a juventude, a velhice B e a morte. Este velho ditado de "tudo que nasce morre" vem a propósito de um dos mais emblemáticos estabelecimentos da nossa cidade que, pelo que consta, encerrou portas definitivamente, embora no vidro da porta se veja um aviso aos clientes e se leia "encerrado para remodelação". Pois ... estou a falar da confeitaria, pastelaria e café Nélia que, durante muitos anos, foi a coqueluche dos apreciadores de café e de boa pastelaria. Ao longo de muitos anos foi o café da elite esposendense, onde se reuniam tertúlias de bons conversadores. Era o café onde as pessoas de Esposende e de concelhos vizinhos tinham uma certa dose de vaidade ao dizer "eu fui ou vou tomar café à Nélia". A Nélia "era um mundo de negócio e, no verão, requrgitava de gente, graças à dinâmica de Manuel Ferreira, desde que se tornou dono exclusivo da anterior sociedade. Posso dizer que a Nélia (a casa que quasi deu nome a uma rua) era um mundo. Eu assisti ao erguer da obra, desde o café antigo até ao erquer do hotel. Assisti, passo a passo, à transformação do palacete e do "parque" jardim, ao abater das árvores, para nascer aquilo que hoje lá está. Recuando então uns anos atrás (sem datas muito precisas), a Nélia nasceu na década dos anos cinquenta. Lembra-me bem de quando começaram a alargar o portão da garagem da D. Maria Faria, para os lados, onde existiam umas janelas em redondo (óculos), com grade rendilhada em ferro fundido, para se instalar aquele que seria o café Royal, propriedade de sócios de Barcelos: Dantas (Chuva), Lemos Ferreira e C.a. Cheguei a ver o projeto da fachada do café (tal e qual como ainda hoje é), em cima com as letras de Royal (projeto de Jacinto Costa), mas, quando abriu ao público, já abriu como confeitaria e pastelaria Nélia (consta que por imposição de Lemos Ferreira que teria uma filha com aquele nome), o certo é que a denominação caiu bem e tornou-se agradável ao ouvido das pessoas e o negócio prosperou. Manuel Ferreira, natural da freguesia de Antas, veio para a Nélia como moço de mesa. Reguila e dinâmico como era, depressa se fez sócio, após a morte de um dos sócios e, dali até ser proprietário único, foi um ápice. Homem de visão de longo alcance e ideias "ascensórias", aliadas ao bom trato, começou a construir um império cada vez maior, onde, sob o seu comando, montou a máquina com muita engrenagem e dali nasceu o hotel Nélia e o luxuoso café, do qual ainda hoje têm muitas saudades. Devo dizer que a Nélia foi uma escola e o Ferreira o professor de muitos que por lá passaram e que hoje são empresários de sucesso, talvez por alguns puxões de orelhas que o Ferreira lhes deu, do que lhe estarão muito agra-

decidos, porque foi assim que se fizeram homens para a vida. Mais tarde o Ferreira, enlevado pelo sonho e pela saudade do sítio onde se fez homem, transferiu o café para o sítio de origem. Não sei se fez bem, ou se fez mal, mas, pelo menos, cumpriu o seu ideal. Se é que encerrou definitivamente, a Nélia morreu no lugar onde nasceu. Quer queiram quer não o Ferreira foi homem de sucesso que difundiu o nome de Esposende através da sua Nélia e da sua apreciada pastelaria.

Manuel Ferreira merece destaque na cidade. Muito mais haveria a dizer sobre a Nélia e o Ferreira, mas hoje ficamos por

Criticando e louvando...

É de louvar a intervenção no antigo Posto de Turismo. È mais uma obra que nos vem livrar de mais um candidato a futuro "mono" e que, ao primeiro "espirro", iria entrar em degradação. Mais um mono na cidade não! Obrigado! Já cá temos muitos em várias ruas a esboroarem-se até para a via pública. Seria uma medida bem certada a Casa Grande criar "postura" para intervencionar estes mamarrachos que desfeiam a cidade. Ninguém dá nada a ninguém, nem deve dar, mas um acordo entre a Casa Grande e proprietários seria o ideal para dar viabilidade a casos que nem daqui a cinquenta anos estarão resolvidos.

Coitadinho do nosso D. Sebastiãozinho que, de noite, está envolto nas maiores das escuridões. Num dia atrás assustouse, talvez com algum sucateiro, e o coração saltou-lhe fora, mais parecendo (com o devido respeito) a imagem do Sagrado Coração de Jesus. Ainda não viram? Passem por lá e vão ver que é verdade aquilo que digo. O nosso D. Sebastião não merece tanto desprezo. Foi ele que nos elevou de simples lugar a vila que então passamos a ser, deixando-nos o foral que ainda nos envaidece.

Com o tempo quente chegou o mau cheiro libertado pelo carro que recolhe restos de comida dos restaurantes, pois exala em pleno dia um cheiro nauseabundo que se instala nas ruas e estabelecimentos comerciais. Não sei qual a razão, mas que é preciso colocar máscara à sua passagem é.

A anedota? Vem aí! Um homem, bem maduro e já fora de forma, estava treinando no ginásio quando viu uma garota linda e boazona por perto ... e logo, entusiasmando-se, perguntou ao treinador: Qual a máquina aqui que devo usar para impressionar aquela coisinha boa, ali? O treinador, olhando bem para o "velho" de cima a baixo, respondeu sorrindo: -A máquina do multibando no corredor da entrada!

Com certeza que o velho pensou ... "Só mesmo assim! Tenho então que ir aquela máquina sacar o "graveto" para investir na outra máquina.

Não acreditam?

esposende

Telefone/Fax 253 964 836

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritimo@forum-esposendense.pt

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt

NIPC: 502416360

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica **Redactores Permanentes** para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana Laranjeira

Direcção do Forum Esposendense

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e. Manuel A. Coutinho, Oscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro,

Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa Impressão: Graficamares, Lda. - Amares Nº de Registo: 114969/90 Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Julho 2013

L farol esposende

As malguinhas abençoadas...

O inverno tinha assolado a costa do litoral Esposende, num mês de janeiro friorento! O mar estava furioso e tempestuoso, com rajadas de vento, fustigando a pacata vila de Esposende. Os pinheiros, junto ao pinhal "careca", com os "cabelos" ericados, dancavam a "canção dos pobres", apanhando om rajadas de areia, que esvoaçavam da praia, ferindo o seu "lenho". As ruas estavam desertas e apenas as tascas davam sinal de vida, com os pescadores curtindo as tardes, em conversas amenas, sobre a estacada, e as lampreias apanhadas em noites anteriores. Tinha sido um mês de janeiro agreste para os pescadores que já não iam ao mar há longas semanas e o dinheiro começava a faltar nas suas casas. Os barcos "descansavam" no cais norte, uns ancorados, outros de casco para cima, a secarem aos nacos de sol que perfumava a tardinha que fintava o dia...

Os filhos, sempre na "brecha", aventuravam-se nos "assaltos" aos quintais, surripiando fruta e iam aos campos, para matar a fome que era "negra"... Nessas incursões, a miudagem trazia maçãs, laranjas, cenouras e nem os nabos escapavam...As cenouras tinham poucos minutos de vida já que eram logo comidas cruas, assim como alguns nabinhos suculentos, tirados nos campos de Gandra, considerada pela garotada a "capital dos nabos." O Manel Pezinho e o mano Geno estavam aflitos porque não tinham dinheiro para beber umas malgas de vinho na tasca do Abílio Coutinho e ambos engendraram uma estratégia, já que a secura estava a apertar. O senhor Ernesto vinha de Goios, com a sua bicicleta a pedal, pedalando num ritmo pausado, com as duas molas da roupa nas perneiras, presas às calças, dirigindo-se ao armazém e mercearia do Abílio Coutinho, um grande amigalhaço desde há longa data. Já dentro da tasca, com o tio Ernesto sempre sorridente, a cumprimentar saudosamente o Abílio Curvão, os dois "artistas" preparavam o



"assalto"!... O Pezinho e o Geno chamaram o senhor Ernesto de Goios para o balcão da tasca e perguntaram-lhe se ele conhecia o Zamora, ao que ele respondeu prontamente que era o melhor guarda-redes do Mundo e que era espanhol. Estava lançado o "isco" e o "peixe"começava a morder o anzol... O Pezinho virou-se para o Ernesto e disse-lhe que ele era o Alberto Augusto, aquele jogador de Portugal que tinha marcado um golo ao famoso Zamora, com um pontapé tão violento que tiveram que cortar a bota, pois o pé tinha ficado inchado e o massagista da seleção teve que lhe cortar a bota com. um canivete e, por azar, sofreu um golpe profundo na parte lateral do pé direito, ficando com uma cicatriz. O Pezinho, para comprovar, levantou as calças, tirou os chinelos e a meia esburacada e lá mostrou a referida cicatriz no pé, por sinal um golpe sofrido numa garrafa de cerveja Cristal partida, quando estava a cavar à isca, em frente do salva-vidas, perto do Manel Aicha e do Santos. O Geno confirmou que ele era mesmo esse jogador de Portugal, Alberto Augusto, que tinha marcado aquele golaço

ao Zamora e estava em Esposende, dispensado do estágio da seleção nacional. O Tio Ernesto estava todo orgulhoso por estar na presença do famoso jogador e nem queria acreditar no que estava a ouvir.

- Mas você é mesmo aquele jogador famoso, questionou o senhor Ernesto, meio espantado?

O Pezinho piscou o olho ao Geno e pediu ao Ernesto para pagar umas malguinhas de vinho e o tio Ernesto respondeu-lhe que era um prazer pagar uns copos, tanto a ele como ao seu amigo Geno! Não foi nem uma,



nem duas malgas, mas sim um "par" delas e o Pezinho ficou como um "nabo". O Abílio Coutinho estava a servir mercearia, meio quilo de arroz carolino, à tia Laida Laca e a medir um quartilho de azeite à Margarida do Sampaio e não estava atento à conversa na sua tasca. Apenas o Carlinhos, sobrinho da Tia Alice, encontrava-se de serviço, ouvindo, com interesse e desconfiança, a história destes dois" marmanjos"...

O tio Ernesto, ao ver o estado do "famoso jogador", perguntou-lhe se o treinador não ia castigá-lo, ao que ele lhe respondeu que só treinaria no dia seguinte ... Este "duo vinícolo", invasores de tascas, saiu da loja do Coutinho, já pela tardinha, e foram ambos para casa, "as curvas", uma vez que tinham de ir para a estacada na manhã seguinte. Ainda deram uma olhadela pelo Barrigana, mas estava já a trancar as portas e ficaram um pouco desolados, já que foram mais umas malguinhas de vinho de Vila Cova que se perderam... O tio Ernesto pegou na sua bicicleta, em direção a Goios, pelas seis da tarde, todo contente por ter pago umas malgas ao Alberto Augusto, da seleção portuguesa, e, quando chegou à Loja do Eduardo, no dia seguinte, espalhou a notícia aos seus amigos que tinham estado a conversar no terreiro de S. Roque, perto da Capelinha. O tio Eduardo da loja, homem astuto e sabido, pediu ao senhor Ernesto para descrever o dito jogador! Após uma breve descrição da fisionomia do "craque", o tio Eduardo virou-se para o senhor Ernesto e aisse-ine:

- Você é "muito nabo", então não sabe que esse famoso jogador é o Pezinho que nunca viu uma bola de futebol à sua frente?.. Ele, para "apanhar uma malga", mente como um "carro", esclareceu o tio Eduardo da venda.... O senhor Ernesto, meio macambúzio", atarantado, envergonhado, olhou para o tio Eduardo e desabafou:

- Pode crer, Eduardo, tão cedo não irei a Esposende com vergonha, porque fui "levado como um patinho"... O Pezinho e o Geno, nos dias seguintes, lá estavam novamente de "piquete", na tasca do Coutinho, à pesca das "malguinhas", mas o "peixe" nunca mais apareceu...

"O BOLAS"

Plenário de Pescadores em Esposende

realizou-se em Esposende um Plenário de Pescadores, juntando pescadores de Apúlia, Castelo de Neiva, Esposende, Caminha, Vila Praia de Âncora e Viana do Castelo. No final desta sessão, os presentes decidiram aderir à Greve Geral,

que teve lugar no dia seguinte, concentrando-se em frente à Lota Esposende para denunciar condições as de trabalho que este Governo e

as suas políticas têm colocado a mais exploração e empobreaos trabalhadores da pesca, limitando-os e impedindo-os de trabalhar com segurança. Nesta reunião foi aprovada também uma moção cujas palavras de ordem eram "BASTA DE EXPLORAÇÃO E EMPOBRE-CIMENTO! VAMOS FAZER UMA GRANDE GREVE GERAL"! E no conteúdo de um comunicado chagado à nossa redação lê-se "por tudo isto, temos

No passado dia 26 de junho, de dizer Basta! Os pescadores de Apúlia, Castelo de Neiva, Esposende, Fão, Caminha, Vila Praia de Âncora e Viana do Castelo estão convictos que só mudando de Governo e de política e libertando o país do garrote da troika, que condena os portugueses, a pesca e o país



cimento, leva o povo ao atraso e o país à ruína, é possível construir um novo rumo para a pesca e para Portugal.

Portugal é mar e a pesca tem futuro e por isso lutamos pela Valorização do Trabalho, pela Dignificação dos Trabalhadores, pelo Futuro dos nossos Filhos, por um Portugal de Progresso, Desenvolvido e Sobe-

III Feira Medieval de Esposende

Está marcada a III Feira Medieval de Esposende, evento que é já um marco na animação do concelho de Esposende, atraindo milhares de turistas e visitantes ao longo da sua realização. Com objectivo de promoção da cidade e do concelho de Esposende, é possível à entidade promotora, a ACICE -Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende - mostrar a qualidade dos bens e serviços dos seus Associados e do tecido comercial em geral, bem como dar a conhecer as paisagens, os monumentos e a história do concelho.

A Feira Medieval está marcada para os dias 30, 31 de Agosto e 01 de Setembro e esperase que volte a surpreender os milhares de visitantes deste acontecimento espectacular realizado em Esposende. Esta edição ocupará mais artérias da cidade, nomeadamente, Rua 1º de Dezembro, Rua Conde de Castro, Largo Comandante Oliveira Martins, Largo Dr. Fonseca Lima, Avenida Valentim Ribeiro, Largo Gaspar de Barros da Costa, Praça do Município, Praceta da Misericórdia, Rua da Nogueira, Travessa do Ricardo, Travessa do Zé da Vila e parte da Rua Rodrigues de Faria, pelo que se prevê acolha mais expositores e mais visitantes.

A semelhança das anteriores edições, o evento contará com o apoio logístico e institucional das diferentes associações locais, empresários do concelho, Município de Esposende e da Esposende Ambiente E.M. Vai ser um fim-de-semana memorável, com as cores, os cheiros, a decoração e animação de um verdadeiro mercado medieval, pelas principais ruas da cidade. As feiras Medievais são um importante foco de atracção turístico e a de Esposende, começa a ganhar espaço nos eventos do género no norte do país.

Venha fazer parte desta grande festa, venha conhecer Esposende Medieval!

Musicórdia prosseguiu com "Olhares ao Seicento"

deste Festival de Música contemporânea, a Igreja da Misericórdia de Esposende, recebeu, no passado dia 30 de junho, o grupo "Ill Suono dell' Anima", que interpretou o seu primeiro projeto "Olhares ao Seicento", sob a direção de Ivan Rodriguez. Criado em 2012, "Ill Suono dell' Anima" aborda a música dos sécs. XVII e XVIII, sob um ponto de vista

Na sua penúltima sessão histórico, utilizando para a sua interpretação instrumentos originais ou cópias dos mesmos.

No seu primeiro projeto, "Olhares ao Seicento", faz uma viagem pelo repretório Italiano dos séc. XVII, tanto vocal como instrumental, apresentando obras de Claudio Monteverdi, Cavalli, Marini, Sances entre outros compositores deste período.

Sandra Derom sucede a Luís Cassiano Lages No passado dia 2 de Julho procedeu-se a mais uma transmissão de tarefas no

Rotary Club de Esposende, tendo cessado funções de Presidente o Rotário Luís Cassiano Lages, passando a assumir as mesmas funções a luso-belga Sandra Derom, que, assim e durante um ano, estará na presidência de uma Instituição que vem trabalhando em prol de causas socias desde 1978.

Numa das salas do Hotel Suave Mar, em ambiente festivo e, simultaneamente, solidário, o Rotary Club de Esposende viveu um dos seus momentos altos. Com efeito, esta transmissão de tarefas terá sido uma das mais participadas da vida do Club. Com a presença de noventa e duas pessoas, representando dezasseis Clubes Rotários, o evento teve a testemunhar tão nobre cerimónia entidades oficiais, de entre as quais se destacam o Cônsul Honorário da Bélgica, no

Porto, a Vereadora do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, o Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, o Presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Esposende, o Presidente da Direção do Forum Esposendense e o representante da Santa Casa de Misericórdia de Esposende. Como é do conhecimento geral, a transmissão de tarefas no Rotary é, afinal, o cessar de funções de um Presidente e o

empossar de um novo Presidente. Neste caso, foi Luís Cassiano Lages a cessar funções e Sandra Derom a ser empossada. Durante o mandato que acaba de finalizar, Luís Cassiano Lages tentou e conseguiu dar continuidade aos projetos que estavam em curso, sendo de relevar, de entre outras, a realização de palestras de cariz social, sob diversas temáticas. Luís Cassiano Lages, no uso da palavra, destacou ain-

de fado para combater a cegueira evitável e a participação na organização do 39º Campeonato Europeu de Golf Rotário.

Sandra Derom, a Presidente entrante, usou da palavra, perante tão qualificada assembleia, começando por dizer que "foi com grato prazer e enorme satisfação que, em boa hora, aderi ao Rotary Club de Esposende. Apesar de ter nascido muito aquém e além desta terra, banhada pelo Atlântico e abençoada pelo Cávado, sempre me



identifiquei com Portugal. Nasci na Bélgica, no seio de uma família me ensinou os melhores princípios de voluntariado, do esforço, do companheirismo e da sã amizade. Por razões do destino, Esposende acolheu-me de braços abertos e confortados, que me responsabilizaram em dar a esta terra o melhor de mim-própria. Por mãos amigas encontrei com alegria o Rotary Club de Esposende, instituição com uma larga história de bem-fazer a comunidade Esposendense. São já 35 anos de património e história,



da a angariação de fundos na noite um marco incontornável na grandeza deste Clube. Ora, assumindo hoje, de pleno direito, a presidência do Rotary Club de Esposende, tentarei desenvolver a evolução progressiva e consistente do nosso Clube, dando-lhe o vigor e o protagonismo que a comunidade de nós tanto espera".

> Na sequência da sua dissertação, a nova Presidente referiu quatro objetivos principais que, conjuntamente com a sua valorosa equipa diretiva, pretende atingir. Assim, um primeiro objetivo é

o de divulgar, com expressiva notoriedade, o movimento Rotary, de modo a acrescentar ao Clube um número significativo de novos companheiros que, aliados aos que já o são, possam vir a ser elementos estruturantes para a garantia dum futuro consolidado e perene da instituição. Um segundo objetivo passa por desenvolver, com regular frequência, um ciclo de palestras, adequadas ao momento veloz e fascinante que o mundo atravessa, convi-

dando, para o efeito, destacados e eméritos especialistas, focados no âmbito de aprendizagens práticas e úteis. Como terceira meta a atingir, está o desejo de incentivar o progressivo relacionamento intra e interclubes do movimento rotário, seja na sua expressão nacional e/ ou internacional, nas mais diversas vertentes e ações de companheirismo. Por fim, e como quarto objetivo, fomentar a manutenção dos variados modelos de atuação no campo do voluntariado e ação

> Após um discurso muito aplaudido, seguiu-se a apresentação da nova equipa de trabalho, liderada por Sandra Derom, que focará as suas atenções para problemas sociais, sob o slogan criado para o mais um ano Rotário, afirmando a Presidente que "Viver rotary/transformar vidas" é o lema ao qual se vai manter

A finalizar foram várias as Personalidades e Companheiros Rotários que felicitaram o Rotary Club de Esposende e desejaram um ano cheio de sucesso à nova Presidente e, consequentemente,

O Rotary Clube de Esposende, a funcionar desde 23 de Janeiro de 1978, é totalmente aberto à comunidade, por isso qualquer indivíduo pode frequentar as reuniões de trabalho, seja ao café às ou ao Jantar, sessões que se realizam às terças-feiras, no Hotel Suave Mar, em Esposende.

ATRIBUIÇÃO DE 40 BOLSAS A ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Atendendo às dificuldades que as famílias atravessam, face à atual conjuntura, a Câmara Municipal de Esposende decidiu aumentar o número de Bolsas de Estudo a atribuir a Estudantes do Ensino Superior do concelho, oriundos de famílias com carências sócio-económicas. Assim, em vez de 30, como tem sido habitual nos últimos anos, a Autarquia entendeu contemplar mais dez estudantes, atribuindo um total de 40 Bolsas, no valor de 600 euros cada, o que corresponde a um investimento de 24 000 euros.

O Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, realça que "apesar das restrições de ordem económico-financeira, o Município tem vindo a manter este apoio aos estudantes carenciados do concelho, possibilitando que possam prosseguir a sua formação académica". O Autarca sublinha que "se não fosse esta ajuda, há famílias que não teriam condições de assegurar a normal frequência e continuidade da formação escolar dos seus filhos", adiantando que "a Autarquia tem sido sensível a esta situação".

Os 40 estudantes contemplados irão desenvolver trabalhos de índole social, ambiental, administrativa, cultural e/ou desportiva na Autarquia, durante um período de 22 dias úteis/154 horas, no período de férias letivas.

ESPOSENDE TEM MAIS UM PROFESSOR DOUTOR

No dia 27 de maio de 2013, na Universidade Portucalense, o Doutor Mouteira Guerreiro defendeu a Tese de Doutoramento sobe o Tema "Ensaio sobre a problemática da titulação e do registo à luz do direito português", tendo sido aprovado por unanimidade. Este tema, complicado e algo polémico, mereceu do Júri Internacional palavras de reconhecimento pelo trabalho sério e exaustivo realizado e pela sua oportunidade. Residente em Esposende desde 1966, é desde essa data que se considera cidadão de esposendense, por adoção, pois aqui reside, ininterruptamente, há 47 anos. Em Esposende casou, em 1967, com a Sra. Professora D. Cristina. Construiu casa em 1970, sendo que foi também em Esposende onde nasceram as duas filhas que foram alunas das Escolas de

É vasta a atividade profissional deste esposendense, que concluiu a licenciatura em direito em 1963 e, nesse mesmo ano, foi nomeado Conservador dos Registos Civil e Predial, tendo exercido funções em Celorico de Basto, depois em Vila Verde e, finalmente, em Esposende desde 1966. Começou a exercer funções como Advogado desde 1968. Foi inspetor dos Registos e do Notariado, vogal do Conselho Técnico e Conservador do Registo de Automóveis. Foi também Juiz de Instrução

Desde 1990 passou a docente no Curso de Extensão Universitária, na Faculdade de Direito de Coimbra. Já depois de aposentado, continuou como docente em Coimbra e, depois, em Aveiro e no Porto. Publicou diversos livros e artigos em revistas jurídicas (também em Espanha) e fez bastantes conferências, em encontros profissionais, congressos internacionais, Associações e Ordem dos Notários, nas Faculdades de Direito Lisboa, Porto, Coimbra, Braga e Barcelona.

O Forum Esposendense felicita o novo Doutor. Lima Costa

INAUGURAÇÃO DO CENTRO SOCIAL DE **PALMEIRA DE FARO**

Será inaugurado no próximo domingo, dia 14 de julho, pelas 11.00 horas, o Centro Social de Palmeira de Faro, uma obra de vulto levada a cabo na freguesia e que muito engrandecerá e orgulhará a população local. A inauguração do complexo desta Instituição Particular de Solidariedade Social contará com a participação de João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Jorge Filipe, Presidente da Junta de Palmeira de Faro, e António Manuel Rossas, Presidente do Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, uma cerimónia que será presidida pelo Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, Dr. Marco António Costa.

Combate ao Tráfico de Seres **Humanos**

Câmara Municipal Esposende assinou com a Delegação Norte da Associação para o Planeamento da Família (APF) um protocolo de parceria, no âmbito do combate ao Tráfico de Seres Humanos. Esta parceria insere-se no Projeto "TSH - Agir em Rede" e permitirá desenvolver ações de sensibilização para técnicos sobre

Tráfico de Seres Humanos, numa perspetiva de prevenção e trabalho em rede, bem como facilitar a comunicação entre estes dois organismos em situações de apoio às vítimas de Tráfico de Seres Humanos. Deste modo, o Município de Esposende dá continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver com vista à sensibilização

da sociedade civil para a problemática do tráfico de pessoas. Recorde-se que, em Outubro de 2012, a Câmara Municipal assinou a Declaração de Luta Contra o Tráfico de Seres Humanos, como gesto simbólico da adesão do Município a esta causa.

Berta Viana candidata do CDS/PP à Câmara Municipal de Esposende

Depois de nas edições n.º 478, de 5 de janeiro, e n.º 484, de 26 de abril, do ano corrente, termos anunciado as candidaturas de Benjamim Pereira, pelo PSD, e de João Nunes, pelo PS, é agora a vez de divulgarmos a candidatura do terceiro candidato à Câmara Municipal de Esposende, no caso trata-se da jovem advogada Berta Filipa Gonçalves Viana, de 36 anos, natural de Fão e profissionalmente instalada em Esposende, há anos.

já há quatro anos havia encabeçado a lista apresentada pelo mesmo partido à Assembleia Municipal. Berta Viana sucede assim a Hercília Brás Marques, também advogada, que liderou a lista do partido centrista nas eleições autárquicas de 2009, ficando com 1 assento na vereação do Município Esposendense.

Berta Viana foi convidada

Recorde-se que Berta Viana pela Comissão Política concelhia do CDS/PP, estrutura que também integra, fazendo parte de numa jovem equipa jovem, que, segundo afirmaram os seus elementos, está preparada para assumir e acelerar um novo rumo político, intenção formalmente confirmada no último ato eleitoral da concelhia esposendense. Por outro lado, Berta Viana, ao encarar este

desafio, disse que o fez depois de ter ponderado bem as causas e as consequências, sendo certo que nada teme, tendo mesmo prometido a si própria e aos que nele confiaram e confiam, que parte para estas eleições autárquicas com grande entusiasmo, destacando o investimento e o emprego no Município como prioridades absolutas. Ainda segundo os centristas esposendenses, o CDS/PP deverá apresentar candidaturas em quase todas as freguesias do concelho, já com a nova divisão territorial, uma tarefa prioritária que já levou a contactos e a movimentações para a concretização deste desiderato. Refira-se que a data agendada para a apresentação pública da candidatura está prevista para o próximo dia 27 de Julho, pe-

las 19 horas, no Hotel Suave Mar.

Entretanto, em próxima edição deste jornal, esperamos poder publicar uma entrevista que faremos à terceira candidata oficialmente conhecida, com o objetivo de darmos a conhecer aos leitores o que, sobre as questões colocadas, pensa Berta Viana, mesmo antes do sufrágio de 29 de setembro próximo.

PS Esposende debateu a reforma territorial

No passado dia 28 de Junho, no Fórum Rodrigues Sampaio, em Esposende, a secção de Esposende do Partido Socialista promoveu um debate público sobre a Reforma Territorial, tendo como orador convidado o Professor Doutor António Cândido de Oliveira, Professor Catedrático da Escola de Direito da Universidade do Minho e Director do Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais da Universidade do Minho.

Nesta importante reflexão, o orador dissertou sobre o normativo que enforma a Lei da Agregação de Freguesias, considerando que este não é um caso de agregação de freguesia, mas, sim, de «fusão de freguesias». Esta reforma territorial, que extinguiu duas

mil freguesias, não é compreensivel, as freguesias gastam 0,1% do Orçamento do Estado, não sendo pela poupança que se está a fazer esta reforma, disse Cândido de Oliveira, frisando que o memorando da troika falava também em municípios, mas por aí não se tocou, o que se confirma que a extinção de freguesias não tem a ver com poupanças. Acrescen-

tou o orador que considera ser um erro a extinção de freguesia, pois as freguesias são o elo de proximidade com o cidadão. Com esta Reforma criam-se grandes freguesias, mais parecendo um mini município, e perde-se aquilo que é o papel da freguesia, que é o da proximidade, dificultando o conhecimento do Presidente da Junta dos seus "fregueses". "As freguesias são um bem que nós temos e devemos lutar por elas». Na sua dissertação, Cândido de Oliveira considerou que a Reforma Territorial deveria ter começado com um estudo profundo e, depois de uma discussão pública, ser tomada a melhor decisão. No que diz respeito ao método utili-

zado para a fusão das freguesias, Cândido Oliveira conclui que foi um método tonto, pois não é correto aplicar-se a redução de freguesias por método percentual num município com 60 freguesias e a mesma percentagem num município com 7 ou 8 fregue-

caso das certidões de eleitor. Para além disso, Cândido de Oliveira considera ser estranho e pouco esclarecido a forma como estão a ser agregadas as freguesias, até pelo facto de não se saber a situação financeira de cada uma das freguesias, pois os



))) Dr. Laurentino Regado e Prof. Doutor António Cândido de Oliveira

No período do debate público, Cândido de Oliveira referiu que no futuro haverá necessidade de se proceder a «uma reforma desta Reforma», pois esta não é a melhor solução. Também nas respostas ao público, Cândido de Oliveira defendeu que não há nexo nesta Reforma, até porque as novas freguesias ainda não estão instaladas e só o serão após as eleições de 29 de Setembro. Mais acrescentou que não parece muito bem que o atual Presidente de uma Junta que vai ser extinta esteja a praticar atos administrativos em nome da nova freguesia sem que a mesma esteja instalada, dando como exemplo o

eleitores poderiam orientar o seu sentido de voto consoante fosse conhecida a situação da junta de freguesia. Cândido de Oliveira sustentou que, caso o Tribunal Constitucional entenda pegar neste assunto, o mesmo poderá ter pernas para andar, até pelo facto de considerar que há uma violação ao disposto no n.º 5, da Carta Europeia da Autonomia Local, que Portugal subscreveu e que tem valor constitucional, pelo que tudo poderá ser possível com as acções que têm sido interpostas por algumas freguesias. O que deveria ser feito é que as freguesias, antes das eleições, deveriam instalar-se, através de uma Comissão Instaladora, e, depois realizarem-se as ra considera igualmente que estamos a abrir mão de uma coisa preciosa e barata, que são as freguesias. Também se torna complexo o que vai acontecer no dia a seguir às eleições, pois o Orçamento da freguesia que foi extinta

> termina no dia das eleições. Por isso, até à instalação dos novos órgãos, como vai funcionar a nova freguesia? É uma confusão, frisou Cândido de Oliveira. Para além disto, Cândido de Oliveira considera que a criação de freguesias grandes vai originar um aumento do aparelho burocrático, o que não é o papel das freguesias.

Nesta sessão, Cândido de Oliveira lembrou o papel desempenhado por dois ilustres esposendenses, Luís Sá e António Rodrigues Sampaio. Luís Sá foi um dos responsáveis pelo desenho gar-se-ia uma profanação da

eleições. Cândido de Olivei- ao 25 de Abril. Já Rodrigues Sampaio foi um defensor acérrimo das freguesias, dos municípios e dos distritos, mostrando um carinho muito especial pelas freguesias. Foi Rodrigues Sampaio o político que criou o Código Administrativo mais descentralizador da história de Portugal, o Código Administrativo de 1878.

Ao encerrar a sessão, Cândido de Oliveira aproveitou para ler um pequeno excerto do relatório que acompanhou o parecer sobre o Código Administrativo de 1878, da autoria de António Rodrigues Sampaio: «Não é o Municipalismo uma associação natural. Depois da família, que o estado não criou, mas achou estabelecida, temos uma associação quase tão natural como ela, e que a lei não poderia suprimir sem violentar a natureza das coisas, é a freguesia ou a Paróquia, associação de família onde se adora o mesmo Deus, se Lhe rende o mesmo culto, (...) julatual do Poder Local a seguir administração, extingui-la».

SESSÃO DEBATE/PÚBLICA SOBRE POLÍTICAS SOCIAIS

A concelhia do Partido Socialista de Esposende leva hoje a efeito uma sessão/debate pública sobre Políticas Sociais, cujo orador convidado é o DR. Francisco Assis, Deputado do PS na Assembleia da República. A sessão intitula-se "Políticas Sociais em tempo de crise": O papel das Autarquias, das Associações e da Igreja, sendo aberta a todos aqueles que se interessam pela temática sobre o Estado Social e que queiram ficar mais esclarecidos sobre este tema que tem estado na agenda po-

Francisco Assis já foi Presidente de Câmara e Deputado Europeu, pelo que é um perfeito conhecedor sobre o Estado Social e as suas políticas. O evento decorrerá no próximo pelas 21,30 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Fão.

Escola Profissional de Esposende

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VISITA AO PARQUE

No dia 2 de julho os alunos da turma TR6 – Técnico de Restauração foram ao Parque Natural do Litoral Norte, com sede em Esposende, no âmbito dos conteúdos das disciplinas de Português e Área de Integração, acompanhados pelos professores Luzia Silva e João Jaques.

Inicialmente os alunos assistiram a uma palestra em que o Dr. Artur Viana – diretor do PNLN - apresentou o Parque Natural, abordando essencialmente a origem desta área protegida, o património natural e construído, os projetos desenvolvidos e os problemas que a ameaçam. O Parque Natural é uma área com predominância de ecossistemas naturais e seminaturais e tem como objetivo é a preservação da biodiversidade marítima e terrestre.

Posteriormente, os alunos deslocaram-se até às praias da Carruagem em Belinho e de São Bartolomeu do Mar, para verificar in loco os problemas resultantes da erosão dunar, nomeadamente uma praia de seixos rolados e a existência de habitações em risco de derrocada.

ALUNOS DEMONSTRAM COMPETÊNCIAS NAS PROVAS DE AVALIAÇÃO FINAL

Foi com muito agrado que vimos a turma EM6 - Empregado de Mesa concluir com sucesso o seu Estágio em Contexto de Trabalho (FCT), que decorreu entre os dias 13 de maio e 28 de junho, e que teve lugar nas seguintes unidades hoteleiras: Hotel Suave Mar, Hotel Parque do Rio, Hotel Áxis Ofir, Hotel São Félix, Hotel Áxis Vermar, Hotel Elevador e Hotel Mercure Porto-Centro.

Após o fim do estágio, seguiu-se mais um momento crucial para os alunos: a realização da Prova de Aptidão Final (PAF). A prova teve lugar no dia 3 de julho e contou com a presença de um júri constituído por um representante do Turismo de Portugal, um representante da APHORT, pela Coordenadora de Curso e presidido pela Diretora Pedagógica.

Com uma enorme ansiedade, os alunos apresenta-

ram-se e realizaram as provas, tendo a oportunidade de colocar em prática perante o júri os conhecimentos e competências adquiridos ao longo do ciclo de formação. Cada aluno tinha uma prova com diversas tarefas e ementa diferente, iniciando-se com a preparação de uma mise en place e apresentação de uma carta de bar, seguindo-se de uma confeção e serviço dos pedidos efetuados pelo júri. Este ano o Júri teve oportunidade de degustar um almoço totalmente preparado pelos alunos, aperitivos, digestivos e muitas bebidas de cafetaria. No final, a expectativa era grande e os nervos só desapareceram quando os resultados foram transmitidos, pois todos os alunos concluíram com sucesso o seu percurso terminando, assim, mais uma etapa nas suas vidas académicas. A todos os alunos que superaram este novo desafio, os nossos PARA-



ITINERÁRIO TURÍSTICO "À DESCOBERTA DAS MARAVILHAS DE FÃO"

Nos dias 17 e 24 de junho, a turma TRC1, do 1º ano, do curso Técnico de Receção, realizou um itinerário pela vila de Fão, com o objetivo de conhecer a sua oferta turística e as potencialidades deste destino turístico. Este itinerário ofereceu aos alunos uma experiência na ótica da informação turística, patrimonial

e cultural de um destino turístico.

"À descoberta das Maravilhas de Fão" foi um exercício de prática simulada em que os alunos consolidaram os conhecimentos adquiridos em contexto de sala. O itinerário foi circular e foi o resultado de um trabalho de reconhecimento, avaliação e promoção turística realizado pelos alunos. Assim, no dia 17 fizemos o percurso de reconhecimento e na semana seguinte, convidamos a turma TR7, para nos acompanhar na visita, explicando cada lugar e monumento da terra



COLABORAÇÃO NO CIRCUITO DA BOAVISTA: UMA EXPERIÊNCIA A REPETIR!

Nos dias 20 a 23 e 28 a 30 de junho, a turma TR6 Técnico de Restauração teve a oportunidade de colaborar no serviço de catering do grande evento de repercussão internacional - Circuito da Boavista 2013, no Porto. Divididos entre as tendas Paddock (onde são servidos os elementos de todas as equipas automobilísticas) e Vip Village (convidados/patrocinadores e entidades) onde foram servidas cerca de 400 e 800 refeições em buffet respetivamente, por dia. "Para além de adquirirmos mais experiência a nível de restauração, tivemos a oportunidade de ver e estar em contacto com alguns carros e pilotos, figuras essas que só conhecemos da televisão. Foi, sem dúvida, uma grande oportunidade que o curso proporcionou, quer a nível profissional quer pessoal. Uma experiencia a repetir! ", assim comentou a aluna Liliana Mar-





6

12 Julho 2013

furol

Entrevistando Jorge Pereira, sócio-gerente da Lipaco

Na edição n.º 476 deste quinzenário, saída em 14 de dezembro passado, fizemos uma alusão aos 25 anos de vida da LIPACO, uma empresa criada e em pleno funcionamento no nosso concelho. Como então referimos, em 11 de dezembro de 1987, Adélio Rodrigues Pereira e sua esposa, Maria Clarinda da Costa Dias, fizeram "nascer" uma empresa vocacionada para a produção de linhas e fios de costura para a indústria têxtil, direcionando-se progressivamente também para as áreas da confeção e do calçado. Entretanto, pouco tempo após a criação da empresa, entrou no capital social Jorge Manuel Dias Pereira, filho dos fundadores, que rapidamente passou a líder principal desta importante unidade industrial, única no concelho e até na região norte de Portugal. E foi e é graças à sua liderança, em particular à sua capacidade de trabalho e de visão estratégica e de sucesso, que Jorge Pereira colocou a sua empresa numa situação privilegiada não só no mercado nacional mas particularmente direcionando-a para a sua internacionalização. Para sabermos um pouco mais da atual realidade da LIPACO,



abordámos o seu sócio-gerente, Jorge Pereira, a quem colocámos algumas questões, que mereceram da parte do nosso interlocutor as respostas que reproduzimos.

Farol de Esposende - Atingidos os 25 anos de vida, a LIPACO evidencia uma notável pujança empresarial, sendo considerada uma das maiores empresas do ramo em Portugal. Fazendo um pouco de história, gostaríamos que nos falasse da crescente diversificação da actividade desenvolvida pela LIPACO até ao presente, dimensionando também o seu crescimento em termos de espaço físico e de

empregabilidade.

Jorge Pereira - A LIPACO é uma empresa que fez, em Dezembro de 2012, 25 anos. Começou por ser uma empresa em nome individual, depois, passados 7 meses, decidimos avançar com uma sociedade familiar, que se situava no centro da cidade de Esposende. Porque surgiu, há alguns anos, a zona industrial, acabámos por construir aqui instalações de raiz, o que nos permitiu, um ano após a mudança de instalações, um crescimento acentuado. Isso permitiu-nos também investir em equipamentos, em produtos novos e termos condições de trabalho mais dignas e laborar de uma forma muito mais profissional.

Ao longo destes anos, a LIPACO passou por diversas fases. Para além dos produtos que fomos introduzindo e os investimentos que fomos fazendo, obtivemos as certificações na área da qualidade, do ambiente, da higiene e segurança no trabalho (sistema integrado), temos também a certificação do OKO-TEX Standard 100 - Class I e a acreditação do

ECO-TEX. Entretanto, com a crise económica que se fez sentir já em 2009, a LIPACO, prevendo que o futuro pudesse ser difícil, resolveu avançar com uma reestruturação de fundo (ao nível de mercado, de clientes, de posicionamentos e de produtos), que rapidamente começou a dar os seus resultados e voltamos outra vez a uma fase de crescimento. Por exemplo, em 2011, crescemos 18%, já em 2012, cerca de 30%, e este ano, no 1º semestre, continuámos a crescer, cerca de 20%. Neste momento temos algumas limitações, nomeadamente, em termos de capacidade de produção disponivel, mas já estamos numa

fase muito avançada de um novo investimento que iniciámos no ano passado e que nos ira permitir ultrapassar este obstáculo.

FE – Com quantos colaboradores internos começou a vida da LIPACO e quantos são presentemente e, destes, qual o número de colaboradores naturais e residentes do concelho de Esposende?

JP - Esta empresa iniciou com 2 colaboradores (um deles sou eu). Contudo, já foram 18, embora atualmente, fruto de investimentos em automatização de processos produtivos e também consequência da restruturação que levamos a cabo, sejam 16 os colaboradores. Entretanto, já temos contratados 2 novos colaboradores e, até ao final de 2013, deveremos chegar, pelo menos, e no mínimo, às 22 pessoas. Possivelmente, e assim que o projeto arrancar, "em velocidade de cruzeiro", poderemos chegar às 30 pessoas.

FE - É publicamente conhecido que uma das principais apostas da LIPACO tem sido no sentido de concretizar a sua internacionalização. Neste contexto, como tem sido conseguida

(Continua na página seguinte)



(Continuação da página anterior)

a implementação da empre-

sa no estrangeiro, como tem corrido a participação da LI-PACO além-fronteiras, quais os países para onde já se direcionou e qual é a aposta próxima futura neste domí-

JP - A LIPACO resolveu, há cerca de 1 ano e meio/2 anos, começar a olhar para o mercado externo. Já tinha alguns pedidos e já havia feito algumas exportações, contudo, nunca tínhamos dado muita importância, porque a nossa produção era totalmente escoada no mercado interno, e ainda hoje o é, felizmente. Porém, e prevendo um cenário negativo no nosso mercado e por uma curiosidade que aconteceu na empresa, decidimos olhar para o mercado externo. O que aconteceu foi que estávamos a fazer uma encomenda para um cliente do mercado interno e, depois, apercebemo-nos que a mesma iria para fora do país. Acabámos, a partir daí, por repensar a nossa estratégia e olhar também para o mercado interna-

cional de de uma outra forma, com outro interesse. Após um mês e meio da nossa decisão, já estávamos a viajar, no sentido de visitar alguns potenciais clientes para dar início à nossa internacionalização. A partir desse momento nunca mais parámos. São cerca de 12 a 14 países para onde fazemos viagens, por ano. Neste momento estamos a vender para a Islândia, Polónia, Re-

pública Checa, Lituânia, Letónia, Alemanha, Bélgica, França, Turquia, Tunísia, Marrocos, Colómbia, Perú e Jamaica alem de outros países mas com menor relevancia. Dos nossos clientes temos dois com particularidades interessantes, um na Jamaica (uma empresa de vestuário de trabalho) e um outro na Islândia (uma empresa que produz vestuário com design). A Jamaica foi um mercado muito dificil de se ultrapassar, porque eles têm uma preocupação social muito grande, sendo que tivemos que demonstrar como contribuíamos, dentro da nossa comunidade, como procedíamos e só depois é que conseguimos a encomenda. Já a Islandia pelo tempo que as encomendas levam a lá chegar o que requer um planeamento muito rigoroso e cuidado.

FE - A que áreas se destinam os produtos confecionados pela LIPACO e, em termos percentuais, qual é a distribuição para o mercado interno e qual a que se destina para exportação.

JP – A confeção e o setor do calçado ainda representam cerca de 65% das nossas vendas. Por sua vez, os fios texturizados ganham um peso crescente, já com 35% das nossas vendas, quer para o setor das malhas,

das etiquetas, das passamanarias e mais recentemente do setor automóvel. Num futuro próximo outras áreas relacionadas em que estamos a trabalhar irão ser lançadas, destacando que 26% das nossas vendas dizem respeito ao mercado externo.

FE - Uma empresa tem sempre mais-valias. No caso da LIPACO quais são as mais-valias que poderá evidenciar?

JP - Uma das mais-valias da nossa empresa é a flexibilidade, rapidez e qualidade dos nossos produtos. O que torna interessante para o nosso tipo de clientes é a produção de produtos à medida e nós temos facilidade de o fazer, dado o tipo de equipamentos que possuímos e em que investimos cada vez mais, nomeadamente o investimento que estamos a fazer neste momento.

FE - Atendendo à conjuntura económica e financeira, sobretudo sentida e vivida em Portugal e na Europa, que dificuldades prevê que a LIPACO tenha de ultrapas-



sar para as vencer e, consequentemente, atingir os seus objetivos comerciais?

JP – O nosso maior receio é a falta de liquidez que o mercado vive, sobretudo no mercado interno. No entanto procuramos ter o mais possível a situação controlada.

FE - Todos os produtos são confecionados na empresa ou a LIPACO também tem de recorrer a subcontratação?

JP – Realmente recorremos, sobretudo quando estamos com um volume de encomendas com datas de entrega muito apertadas e porque gostamos de cumprir com os nossos prazos somos pontualmente obrigados a recorrer de alguma forma á subcontratação. Contudo, com a conclusão deste novo projeto que estamos a desenvolver, contamos deixar de o fazer e de, até, podermos vir a prestar novos serviços aos nossos clientes.

FE – Em que ponto da situação se encontra o novo projeto em curso?

JP – O projeto deverá estar concluído ate ao final deste ano. Em termos de edifícios, um deles já se encontra finalizado e já estamos mesmo a utilizá-lo e o segundo irá ficar pronto até às férias. Encontram-se cá já grande parte dos equipamentos

necessários, a aguardar a conclusão do segundo edifício, que irá perfazer um total de 3 000 m2,, cerca do dobro que tínhamos, para iniciar as montagem.

FE - Quais as mais revelantes inovações que lhe merecem ser destacadas e que deram e estão a dar bons resultados no desenvolvimento de novos produtos?

JP - Em termos de fios continuamos a apostar muito no setor automóvel e na área das etiquetas, já nas linhas de coser, temos vindo a desenvolver diversos produtos para a industria do calçado, industria de vestuário de segurança e para o setor militar, que é uma área nova que nos tem surgido muito no norte da Europa. Podemos assegurar que grande parte das etiquetas produzidas para o Grupo Inditex são desenvolvidas e produzidas com os nossos fios ou ainda as sedas que são cosidas com linhas muito finas que produzimos especificamente para este fim. E quem sabe se algum dos carros que circulam na nossa cidade não tem estofos cosidos com as nossas

linhas. Ou um dos bombeiros que conhecemos não usa nas suas fardas de combate a incêndio a nossa linha antifogo.

Ou ainda Temos neste momento um desafio muito grande para a Polónia, que se prende com a produção de um fio não detetável aos raios infra-vermelhos, usados em armamento.

FE - O que distingue os produtos da LIPA-CO dos das outras empresas do género?

JP - Essencialmente é a qualidade. Cada vez mais os produtos técnicos, nomeadamente linhas antifogo, para fardamento de Bombeiros, siderurgias, policia, quer para setor automóvel, onde grande preocupação é a segurança ou solidez à exposição solar, ou ainda para o setor militar onde as linhas não podem absorver a humidade, ou simplesmente as costuras de um babygrow que se destina a ser utilizado por bebés e que não podem conter qualquer produto tóxico, pois obriga a certificação Oko-tex class I. Hoje em dia todos os produtos obrigam ao cumprimento de normas muito exigentes. Pode-se dizer que é qualidade, flexibilidade e produtos à medida do cliente.

FE - Em termos de perspetivas para o futuro, que metas pretende alcançar a LIPACO para dar continuidade ao seu inequívoco crescimento?

JP – Em termos de objetivos futuros, queremos consolidar e manter o nosso crescimento no mercado interno e reforçar a nossa posição no mercado internacional vendendo cerca de 50% da nova capacidade que iremos ter disponível com este novo investimento..

Joana Laranjeira



FREGUESIA DE FONTE BOA

EDITAL

António Vendeiro Catarino, Presidente da Junta de Freguesia de Fonte Boa, do Concelho de Esposende:

Nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 34º da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e dando-se cumprimento à deliberação da Assembleia de Freguesia de Fonte Boa, realizada aos 28 dias do mês de Junho do ano de 2013, torna-se público que a Junta de Freguesia pretende desafectar de domínio público para privado o caminho denominado "Barrosa", com a área de 152 m².

Durante o prazo de 30 dias seguidos, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso, poderá reclamar, por escrito, contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre a mencionada parcela de terreno, devendo, para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Junta, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital que vai ser afixado nos lugares públicos de costume e divulgado na imprensa.

E eu, Anabela da Cruz Paturro, Secretária desta Junta o subscrevi.

Fonte Boa, 1 de Julho de 2013

O Presidente de Junta

António Vendeiro Catarino

Jornal Farol de Esposende n° 489 de 12 de Julho de 2013

Justificação

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de dois deJulho de dois mil e treze, exarada a folhas oitenta e três do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e quarenta e três - A, deste Cartório, Gaspar Gaifém Herdeiro, NIF 161 297 900, e mulher Isabel Maria Vidal Maia, NIF 180 084 968, residentes na Rua Serpa Pinto, nº. 120, freguesia de Fão, concelho de Esposende, prestaram as seguintes declarações: Que eles são actualmente, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio rústico composto pelo TERRENO DE CUL-TURA E VIDEIRAS EM RAMADA, com a área de mil setecentos e oitenta e seis metros quadrados, situado no lugar da BOUCINHA, freguesia de APÚLIA, concelho de ESPOSENDE, a confrontar do Norte com caminho e Adelino Real, do Sul com Manuel Moreira e Isabel Vidal, do Nascente com Isabel Vidal e do Poente com Adelino Real e Manuel Moreira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e omisso à respectiva matriz, mas para cuja inscrição já foi apresentada pelo justificante marido a declaração no Serviço de Finanças de Barcelos em vinte e oito de Junho findo, cujo duplicado arquivo, e também esteve omisso na

| Que eles justificantes adquiriram este prédio por doação meramente |
|--|
| verbal que lhes foi feita por Manuel Alvim e mulher Maria Lopes, residen- |
| tes que foram na freguesia referida de Fão, no ano de mil novecentos e |
| oitenta e seis, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de |
| doscão |

antiga matriz, ao qual atribuem para efeitos deste acto o valor de mil euros.

| | Que assim os justificantes não dis | põem de título para efectuarem o |
|-------|---|----------------------------------|
| regis | isto do indicado prédio na Conservatór | ria, embora sempre tenham estado |
| há já | á mais de vinte anos, na detenção e fru | ição do mesmo. |

| Esta detelição e muição foi adquirida e mandea som violencia, v |
|---|
| exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem que |
| que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter |
| interesse em contrariá-la. |

Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o, cortando e plantando árvores, fazendo sementeiras e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacifica, pública e continua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Barcelos, Notário – Jorge Carlos Serro da Costa e Silva, dois de Julho de dois mil e treze.

O Colaborador,

8

12 Julho 2013

W farol esposende

Apresentação do livro "O Segredo de Compostela", de Alberto Santos

Boaventura, de Esposende, vai promover, no próximo dia 19 de Julho, pelas 21h30, a apresentação do mais recente livro de Alberto Santos, intitulado" O Segredo de Compostela". Trata-se do terceiro romance histó-

rico do autor, uma obra que aborda o sentido actual das peregrinações a Santiago de Compostela, lançando questões sobre este importante fenómeno religioso na Europa Ocidental. A história situa-se no final do século IV com uma parte substancial passada na antiga Bracara Augusta, então capital da (>>)) Alberto Santos Galécia.



Manuela Martins, docente da Universidade do Minho, que fez a revisão do livro, refere que "o Segredo de Compostela é uma obra genial de ficção histórica que se lê com enorme prazer. Sustentado numa sólida investigação e através de uma hábil nar-

A Biblioteca Municipal Manuel de rativa, o seu amor desvenda a vida, o pensamento e a acção de Prisciliano, uma das figuras mais fascinantes e controversas da Galécia romana do século IV, ao mesmo tempo que nos faz mergulhar no complexo universo de institucionalização do Cristianismo

> no Império Romano. O confronto entre diferentes formas de interpretar e experienciar o divino e a intolerância serve de pano de fundo para o autor recriar ambientes, personagens e ideias que nos envolvem e, simultaneamente, desafiam a sua irredutível atualidade."

Alberto Santos é advogado de formação e ocupa

actualmente o cargo do presidente da Câmara Municipal de Penafiel, concelho de onde é natural e onde reside.

Além de "O Segredo de Compostela", Alberto Santos editou "A Escrava de Córdova" (2008) e "A Profecia de Istambul"(2010).

Projeto On Road - ACIB lança empresas têxteis em França

Numa estratégia integrada de abordagem aos mercados de interesse para a exportação têxtil, a ACIB realizou, entre os dias 7 a 9 de Julho, uma Missão Comercial, em França, com empresas têxteis e de vestuário. Esta Missão Comercial insere-se no projeto On Road que no ano de 2013 incluirá ainda as seguintes ações: Missão Comercial Inversa - vinda de importadores de França; Missão Comercial à feira The Brandery em Barcelona; Missão Comercial Inversa - vinda de importadores de Espanha; Missão Comercial a Londres: Missão Comercial Inversa vinda de importadores do Reino Unido; Missão Comercial à Dinamarca; Missão Comercial Inversa - vinda de importadores da Dinamarca.

A Missão Comercial em França permitiu abordar diretamente clientes, apresentar produtos e coleções das nossas fábricas, criando redes de contactos visando aumentar as exportações para este importante mercado. França tem uma longa tradição no mundo têxtil, sendo um dos maiores palcos mundiais da moda. Desde 2006 que a França é o 3.º mercado de destino das exportações portuguesas e esta parceria tem vindo sempre a aumentar, com resultados cada vez mais satisfatórios para ambas as partes. Há ainda um grande número de

marcas francesas que terão todas as vantagens em realizar a sua produção em Portugal, pela qualidade do serviço e dos produtos, e é nesse sentido que este Projeto trabalha para dar a conhecer todas as grandes potencialidades do nosso mercado no sector têxtil. O projeto ON ROAD oferece aos empresários locais do private label, a possibilidade de contactar com representantes de marcas internacionais potenciais importadores de mercados não tradicionais ou com forte potencial de crescimento. A longa experiência do tecido empresarial do sector permite-lhe garantir os níveis de qualidade e de inovação exigidos pelos parceiros internacionais.

As empresas que participarem neste projeto têm apoio direto visando a sua maior integração nos mercados globais, encontrando clientes diretamente e assim melhorarem, as suas margens de negócio. A ACIB continua a apostar no sector Têxtil, acreditando que será possível manter muitos postos de trabalho, criar riqueza para a região e fomentar a inovação e empreendedorismo. As empresas que se mantêm competitivas, que modernizam estruturas, que participam em projetos comuns e de formação e qualidade, têm mais probabilidade de conquistar novos clientes.

Como arranjar o seu emprego? (VI)

Saiba porque gosta de um tipo de identifica. 3) Tem alguma preferência trabalho. Saiba o que dá sentido ao seu emprego. Saiba o que é importante na sua vida. Saiba a base sobre a qual toma decisões. Saiba quais são as suas crenças e para as quais não aceita compromisso. Estas crenças, princípios e padrões, que são próprios a cada um de nós, são chamados "valores". Estudos comprovam que estamos mais felizes quando conhecemos os nossos valores e temos um emprego que alinha com esses mesmos valores. Neste artigo proponho alguns exercícios para perceber quais são os seus valores. Podemos começar com o resultado do exercício do artigo publicado na edição anterior deste jornal, no qual identificou o tipo de pessoa que é e o género de trabalho que gosta de fazer. Defina agora qual o significado ou as prioridades que a sua preferência traz na sua vida. Por exemplo: o tipo de pessoa que é convencional poderá valorizar equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal; o empreendedor dá significado à autonomia; o social prioriza o altruísmo; para o artístico a criatividade pode ser importante; o investigador poderá crer ser único; para o realista o valor relevante poderá ser o artesanato. Os exercícios seguintes também permitem identificar os seus valores: 1) Escolha um cd ou livro, algum objeto que lhe é próximo, e escreva porque é tão importante para si. 2) Se for um animal, qual seria? Escreva as características do animal com as quais se

para uma marca de carros? Escreva o motivo da atração para esta marca. 4) Qual a sua cor preferida? Escreva o que esta cor transmite para si. Outra alternativa para encontrar os seus valores é escolhendo na lista sequinte os 3 com os quais se identifica mais: responsabilidade, diversidade, justiça, segurança, realização, eficiência, liderança, atividade, ambiente, aprendizagem, progressão, igualdade, expressão, aventura, ética, lealdade, autoestima, dinheiro, excelência, altruísmo, expertise, organização, sinceridade, reconhecimento, popularidade, comunidade, criatividade, família, patriotismo, espiritualidade, autoridade, estabilidade financeira, autonomia, flexibilidade, amizade, estrutura, liberdade, divertimento, desafio, trabalho em equipa, tranquilidade, pressão, crescimento, mudança, harmonia, compromisso, saúde, poder, confiança, unicidade, variedade, integridade, estimulação intelectual, responsabilidade, rotina, tradição. Com este artigo consegui identificar os seus valores e, assim, perceber os fatores do contexto laboral que são importantes para si e lhe trazem mais felicidade. No próximo artigo vamos continuar com a especificação de si-próprio, para que tenha coerência nas ações que empreende para arranjar o seu emprego.

Sandra Derom sderom@spintotop.com (Presidente do Rotary Clube de Esposende)

ACIB continua a apostar nas empresas da região

No passado dia oito de julho, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB), realizou no seu Salão Nobre, mais uma importante ação de início da nova fase de execução do programa Formação PME. Este programa, que numa primeira fase, em Março de 2013, contou com a participação de 29 empresas, é agora reforçado com 30 empresas e abrangerá mais 800 trabalhadores. A cerimónia teve como oradores o presidente da ACIB, Eng.º João Albuquerque, a Dra. Paula Silvestre, da Associação Empresarial de Portugal (AEP). e a Dra. Natália Costa, coordenadora na ACIB do Programa Formação PME.

O presidente da ACIB, João Albuquerque, abriu a sessão, salientando os resultados positivos obtidos na fase anterior, louvando o voto de confiança dado à ACIB e ao seu trabalho e também a forte adesão das empresas a esta segunda fase numa época de profunda crise, evidenciando confiança no futuro. João Albuquerque reforçou ainda a aposta da ACIB nas PME e salientou que este programa "é uma ferramenta excelente para as empresas que não querem desistir, terem assistência e meios para poderem inovar e melhorar." "È uma ferramenta à medida de cada empresa e permite resolver problemas concretos". O presidente vincou também a coragem dos empresários que insistem em continuarem a investir sem cruzar os braços, mensagem essa de "não desistir" que faz parte da estrutura da ACIB.

A Dra. Paula Silvestre

tomou a palavra frisando o papel que a ACIB tem vindo a desempenhar na sua parceria com a AEP, ao longo dos últimos 15 anos de existência do Programa PME. O trabalho de mérito e bom desempenho da ACIB, com o seu tecido empresarial, tem sido fulcral para o desenvolvimento das empresas da região. Após uma breve introdução à intervenção da AEP, com empresas e entidades de todo o país, e considerações sobre o Programa Formação PME, frisou as duas medidas de intervenção contempladas pelo programa: 'PME Integral' e 'PME Especialização'. A Dra. Paula Silvestre referiu ainda três regras fundamentais para que o programa resulte a 100%. É essencial que toda a equipa assuma o

compromisso, é fundamental que a empresa interiorize que apesar de ter o apoio de consultores o caminho tem de ser percorrido pela própria e finalmente é essencial que haja o empenho de toda a equipa. Para a Dra. Paula Silvestre, uma empresa que assuma este compromisso na totalidade terá garantias de sucesso e melhorias ao nível da qualificação da importação.

A coordenadora do Programa Formação PME, Dra. Natália Costa, reforçou o compromisso da ACIB com a missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região através da defesa dos interesses das Empresas e oferecendo servicos que potenciem a sua competitividade.

Seguiram-se as assinaturas dos contratos pelas empresas presentes, dando assim início oficial a esta segunda fase do Programa Formação PME.

O presidente da ACIB encerrou a sessão vincando a relação de franqueza, proximidade e extrema confidencialidade com as empresas que apoia, razão da confianca mútua e resultados extremamente positivos.

Francisco António Ferreira Amado de Araújo MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



A Família participa a todas pessoas amigas que o 10.º Aniversário de Falecimento é no dia 20 de Julho sendo que, a missa em sufrágio da sua alma se realiza no dia 19, pelas 16h30, na Igreja Matriz de Esposende. A todos quantos, com a sua presença, os honrem nesta cerimónia, expressam antecipadamente o seu reconhecimento.

Tomou posse o Diretor do Agrupamento António Correia de Oliveira

posse como Diretor do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, em Esposende, de uma forma direta sobre a edunuma cerimónia muito simples, mas que contou com casa cheia. todos os agentes de intervenção, O Diretor do Agrupamento de enquanto parceiros do mesmo

Escolas António Correia de Oliveira, em Esposende, que inclui a Escola Básica Integrada de Apúlia, Albino Neiva, foi empossado, perante o Conselho Geral Transitório, numa cerimónia presidida pelo Presidente deste Órgão, por Júlio Teixeira, que felicitou o Diretor e desejou-lhe "as maiores felicidades para o mandato", apelando a que a comunidade veja

Agrupamento".

venção, destacou as linhas mes- a educação é "como um jardim tras do mandato de quatro anos que tem de ser trabalhado todos com vista ao "sucesso educativo" de cada aluno, enalteceu o espí- todos". Por isso, a educação nem rito da comunidade escolar, rele- sempre é um "esforço simpático" vando que Apúlia "nunca será o mas precisa de ser olhada por

Albino Casado Neiva tomou parente pobre do Agrupamento" e referiu que estava ali para trabalhar "para os alunos". Falando cação, salientou a importância de



o Agrupamento "apenas como um projeto - família, escola, sociedade - mas sem imiscuidades entre Albino Neiva, numa breve inter- si. Neste sentido salientou que os dias e contar com o apoio de

todos como uma "necessidade e obrigação". E, porque o sucesso educativo é a grande razão do trabalho do Agrupamento, a escola deve ser vista "para além dos saberes disciplinares" e antes deve investir no desenvolvimen-

to das capacidades de cada aluno, enquanto preparação do seu fu-

O Diretor deixou, ainda, um repto e apelo aos pais e encarregados de educação para participarem ativamente "como educadores", reforçando o papel dos pais "em casa, na educação", com vista a contribuir para "a melhoria da escola". Considerando a educa-

ção como uma tarefa "exigente e responsável", o sucesso da criança passa por uma relação fundamental de "proximidade, atenção e respeito" entre pais, professores e alunos, concluiu o Diretor Albino Neiva.

Sampaio Azevedo

CENTRO CULTURAL DE FÃO ACOLHE EXPO-SIÇÃO DE PINTURA DE JOSÉ CARVALHO

O Centro Cultural/Junta de Freguesia de Fão acolhe, entre os dias 6 de Julho e 30 de Agosto, uma exposição de pintura, da autoria de José Carvalho. Denominada "Fão: (en)cantos revisitados", esta mostra é composta por trabalhos realizados nos últimos dois anos, que mostram a perspetiva do artista de locais de Fão e de Esposende.

José Carvalho nasceu no Porto, em 1953, e reside em Braga. Iniciou o seu percurso profissional nas artes gráficas ainda jovem e é como discípulo do mestre Luís Campos, que desenvolve o gosto pelas técnicas da pintura a óleo, aguarela e desenho. A sua pintura é uma forma explícita dos sentimentos,



é a partir da realidade que mostra um pensamento definido e uma constante reflexão. A procura de um ideal estético é percetível em cada uma das suas telas.

A exposição "Fão: (en)cantos revisitados", poderá ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

Contrato de leitura

sado dia 17 de maio, na Escola Secundária Henrique Medina, a apresentação do Contrato de Leitura para toda a comunidade. Este ano, os livros apresentados referiam-se a Romances

Realizou-se, no pas- mos o nervosismo e disfrutarmos do evento na sua plenitude.

> Assim, contámos com uma participação especial de Domingos do Amaral, autor do livro "Enquanto Salazar Dormia", que nos presenteou

relembrado como uma " conversa à luz das velas onde todos se exprimiram alegremente e saborearam cada momento, tornando-o memorável".

Daniela Salgueiro - 11º C e Sofia Carvoeiro - 11º C



Visite o Concelho de Esposende e destrute da sua gastronomia

Restaurante "Bom Fim" Rua de S. João 4740 Esposende 253 962 407

> ESPOSENDE

Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2" EN 103-1 Lugar do Barral, 140 4740-591 Palmeira de Faro 253 962 421

Descanso segunda-feira (excepto nos



Históricos, com temas com a sua agradável preno seguimento das apresentações do ano anterior "Pessoas Célebres".

Deste modo, no âmbito da disciplina de Português, as turmas A, C e E, da professora Catarina. de Brito, a mentora deste evento, uniram-se para livros, quer às suas turmas, quer à família, quer O evento permitiu-nos, não só apresentar o culminar do árduo trabalho

sença, dispondo-se a ser entrevistado. Domingos do Amaral respondeu às questões colocadas pelos alunos, realcou aspetos fulcrais da sua obra, enlevando o público com as suas sábias palavras.

De facto, esta iniciatiapresentar os diferentes va superou todas as expectativas e permitiu aos convidados a nós, aluà comunidade escolar, nos, um serão animado, repleto de conhecimento.

Este evento propiciou realizado durante o ano a interação, a interajuda letivo, como também a dos alunos, a comprenossa evolução no que ensão mútua de todos, diz respeito à oralidade para que o produto final regrada, em presença constituísse um motivo frente a um público, ou de orgulho e, acima de seja, à evolução da ca- tudo, para que o aconpacidade de ultrapassar- tecimento pudesse ser

Ofertas de

SK

| emprego | | BISTRUTO DO ENVIREDO 4750-194 Arcozelos Barcelos EFORMAÇÃO PROFISSIONAL Tel.:253 809 550 | |
|---|-----------|---|---|
| op. 030 | | e-mail: cte.barcelos@iefp.pt | |
| Nome da Profissão | Nº Oferta | Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares | Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido |
| Assentador de Revestimentos | 588108324 | A tempo Completo, com experiência em pladur | Forjães/Esposende |
| Costureira, Trabalho em Série | 588105387 | A tempo completo, com expenência em confeção de malhas, preferencialmente de recobrimento. | Grimancelos/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 588109525 | A Tempo Completo, com experiência em máquinas de corte e cose, recobrimento e ponto comdo | Agurar/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 588102531 | A Tempo Completo, com expenência em máquina de ponto corrido e/ou recobrimento | Antas/Esposende |
| Costureira, Trabalho em Série | 588112652 | A Tempo Competo, com expenencia en madomas de cone e cose, pomo como, recommemo e | Rio Covo St ^e Eugénia/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 588109805 | A Tempo Completo, com conhecimentos em máquinas de corte a cose e recobrimento | Campo/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 588109062 | A Tempo Completo, com muita experiência em máquina de ponto corrido | Ahrto S. Martinho/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Séne | 588109523 | A Tempo Completo, com expenência em máquina de ponto corrido | Lijó/Barcelos |
| Costureira, Trabalho em Série | 588069545 | A Tempo Completo, com expenência em maquinas de corte e cose, recobrimento e ponto comdo. | V.F.S. Martinho/Barcelos |
| Cortador de Tecidos | 588113607 | A Tempo Completo, com expenência em estender, riscar e cortar com tesoura elétrica. | Manhente/Barcelos |
| Diretor Comercial | 588113534 | A Tempo Completo, com experiência na área do imobiliário | Esposende |
| Empregado de Balcão | 588120130 | A Tempo Completo, com expenência. | Roriz/Barcelos |
| Encarregado(a) - Conf. de Vestuário | 588111971 | A Tempo Completo, com conhecimento de todas as máquinas de confeção | Abade de Neiva/Barcelos |
| Engomador Manual | 588113790 | A Tempo Completo, com experiência | Barqueiros/Barcelos |
| Modelista | 588109526 | A tempo Completo, com experiência | Roriz/Barcelos |
| Operador de Máquina de Acabementos - Produtos Téxteis | 588107840 | A Tempo Completo, com experiência (remalhadeira) | Tame! Stª Leocadia/Barcelos |
| Operador de Serragem - Chapa de Pedra | 588104544 | A Tempo Completo, com experiência | Manhente/Barcelos |
| Outras Costureiras, Bordadeiras e Trabalhos Similares | 588106926 | A Tempo Completo, com expenência em revistar e distribuir obra. | Balugães/Barcelos |
| Outras Costureiras, Bordadeiras e Trabalhos Similares | 588094965 | A Tempo Completo, com expenência em remate | Aborim/Barcelos |
| Outras Costureiras, Bordadeiras e Trabalhos Similares | 588079469 | A Tempo Complete, com expenência em brunir | Carvalhal/Barcelos |
| Outros Decoradores e Desenhadores Modelista de Produtos | 588100493 | A Tempo Completo, com experiência na área da publicidade e impressão digital | Arcozelo/Barcelos |
| Outros Polidores de Metais e Afiadores de Ferramentas | 588118188 | A Tempo Completo, com conhecimentos em metalização de feiro. | Vilar do Monte/Barcelos |
| Outros Riscadores e Cortadores de Moldes | 588109881 | A Tempo Completo, com conhecimentos em corte manual (tesoura e serra elétrica), estender malha. | Moure/Barcelos |
| Outros Riscadores e Cortadores de Moldes | 588111968 | A Tempo Completo, com expenência em laser de aplicações têxteis e conhecimentos de informática | Tamel S. Verissimo/Barcelos |
| Pasteleiro | 588114728 | A Tempo Completo, com experiência | Apulia/Esposende |
| Pedreiro - Construção Chil | 588117151 | A Tempo Completo, com experiência em acabamentos. | Barcelos |
| Servente - Construção Civil | 588117489 | A Tempo Completo, com experiência | Barcelos |
| Serralheiro Civil | 588108453 | A Tempo Completo, com expenência em construção metálica (soldar ferro). | Varzea/Barcelos |

emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação. "

C.S.C. DE GANDRA VENCEU O 4.º CAMPEONATO DE VETERANOS MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

A equipa do Centro Social e Cultural de Gandra venceu o 4.º Campeonato de Futebol de Veteranos Município de Esposende, cuja jornada final se disputou no dia 7 de Julho, no Complexo Desportivo de Marinhas. Subiram também ao pódio a União Desportiva de Vila Chã, que se classificou em 2.º lugar, e a Associação Desportiva de Esposende, a quem coube a 3º posição.

As restantes equipas participantes nesta iniciativa foram a Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, o Futebol Clube Marinhas, o Desportivo e Recreativo Estrelas de Faro, o Clube de Futebol Fão, o Forjães Sport Clube, a ADRC Fonte Boa e o Centro Social da Juventude de Mar.

Organizada pela Câmara Municipal de Esposende, a competição decorreu ao longo de seis jornadas, durante os meses de Maio, Junho e Julho e contou com a participação de 10 equipas, envolvendo aproximadamente 180 atletas do concelho.

TACA DE VETERANOS DO ALTO MINHO

No passado dia 15 de Junho realizou-se a final da Taça de Veteranos do Alto Minho, no Estádio da Correlhã. Tendo iniciado esta campanha com uma vitória sobre o Vianense, o Antas F.C., até chegar à final, derrotou o Cardielos e o Correlhã. A final da Taça do Alto



Minho foi disputada contra o atual campeão, o Darquense, que queria conquistar a dobradinha, vencendo o campeonato e a taça, mas a equipa de S. Paio de Antas não esteve pelos ajustes e deslocou-se à Correlhã para vencer, depois de, nos 90 minutos de jogo, não ter havido qualquer golo. Entretanto, na marcação de grandes penalidades, para encontrar o vencedor, o Antas foi superior tendo vencido o Darquense por 4-3, com golos de Marito, Artur, Justino e por último de Chalana. De realçar a prestação do guarda-redes do Antas, Marito, que defendeu dois penaltis e marcou um, garantindo assim a Taça tanto desejada.

"O FINTAS"

Nos dias 29 e 30 de junho passado, a Escola de Futebol "O Fintas" /Esposende deslocou-se à vizinha Espanha para participação no Torneio Mini Copa Ibérica, com os escalões de Petizes A; Traquinas A e Benjamins A. Numa imensidão de jogos e com muito convívio e fair play, a Escola soube elevar bem alto o nome de Esposende e o estatuto do saber bem formar que tão bem lhe fica. Foram dois dias levados até à exaustão pelas circunstâncias a que os participantes assistiram e viveram. Em termos de resultados desportivos, as jovens equipas desta Escola, jogando no Estádio Municipal de Tui e no Estádio Municipal A Carballa, em Tomiño, deixaram ficar bem selada a marca de verdadeiros campeões. Parabéns a todos os atletas e aos responsáveis pela excelente formação que a Escola de Futebol "O Fintas" vem dando aos mais pequeninos.

RUI VASQUINHO FREQUENTOU O CURSO DE TREINADORES "UEFA PRO"

De entre 60 candidatos, o esposendense Rui Vasquinho foi um dos 28 treinadores de futebol eleitos para frequentarem o Curso de Treinadores UEFA PRO 2013. O curso decorreu em Quiaios, Figueira da Foz, entre 20 de maio e 21 de junho, tendo permitido a Rui Vasquinho, por coincidência o mais jovem dos técnicos participantes, estar presente entre outros técnicos de divisões superiores, alcançar mais um dos objetivos a que se tem vindo a propor na sua carreira desportiva. Recorde-se que Rui Vasquinho tem estado ao serviço do F. C. de Marinhas, clube do nosso concelho que até ao final da temporada 2012/2013 militava na III Divisão Nacional. Farol de Esposende felicita Rui Vasquinho a quem deseja as maiores felicidades e sucesso na sua promissora carreira técnica.

Campeonatos Concelhios de Futebol Infantil

Terminou, no penúltimo fim-de-semana de junho, mais uma edição dos Campeonatos Concelhios de das equipas CSJ Belinho e AD Esposende 2003. Futebol Infantil, promovidos pela Câmara Munici- No escalão de Infantis, Serie A, sagrou-se vencedo-

última jornada, realizada no Centro Desportivo do CF Fão, e que culminou com a entrega de prémios às equipas, saldou-se por uma grande moldura humana, bem representativa do acompanhamento que os pais dos atletas sempre dispensaram a esta competição ao longo da época desportiva. Os campeonatos, que decorreram entre Outubro de 2012 e o passado dia 23 de Junho, contaram com a participação 41 equipas, divididas pelos escalões de Petizes, Traquinas, Benjamins e Infantis, mobilizando mais de 800 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos.

No escalão de Traquinas - Serie A, o 1º lugar coube ao CF Fão, o 2º lugar ao Gandra FC, e o 3º lugar à AD Esposende 2004. Já na Serie B, a equipa vencedora foi a Escola de Futebol "O Fintas", seguida do DR Estrelas de Faro e do Forjães SC. No escalão de Benjamins, Série A, o 1º lugar coube ao Gandra FC, o 2º lugar à Escola de Futebol "O Fintas", e 3º lugar ao FC Marinhas 2002. Relativamente

à Serie B, o CF Fão foi a equipa vencedora, seguida

pal e pela Empresa Municipal Esposende 2000. A ra a equipa do DR Estrelas de Faro, o FC Marinhas

2000 ficou classificado em 2º lugar, e AD Esposende 2000 arrecadou o 3º posto. A AD Esposende 2001 foi a vencedora da Série B, cabendo o 2º lugar ao CSJ Belinho, e o 3º à UD Vila Chã.

Refira-se que os Campeonatos Concelhios de Futebol decorreram ao longo de 15 jornadas concentradas, nos complexos desportivos e campos de jogos de dez freguesias do concelho, criando um grande envolvimento associativo em redor da competição. Com a promoção desta competição, a Autarquia e a Esposende 2000 pretendem contribuir para o aumento do número de praticantes nos escalões mais

baixos de formação, incentivar as associações a apostarem mais nos escalões de formação, criar um quadro competitivo de fácil acesso para os clubes e contribuir para um maior acompanhamento parental, fatores essências no processo de formação desportiva das crianças e jovens do concelho.



Praia de Ofir, em Fão, reuniu os melhores atletas de Surf

Fão, o II Ofir Surf Open, que reuniu 94 surfistas num evento inserido no Programa "Esposende Eco Emotions 2013", disputado nas modalidades de Surf, Longboard e Bodybord, nos escalões Sub 18 e Open.

Na modalidade de Bodyboard, no escalão Sub 18, o vencedor foi João Veloso e nos lugares seguintes ficaram posicionados Fábio Lima e Ricardo Rosmaninho. No escalão Open, o 1º lugar foi para Diogo Silva, seguido de Paulo Lopes e Fábio Ferreira. Teresa Almeida sagrou-se campeã no escalão Bodyboard Feminino

Decorreu, na praia de Ofir, em e Madalena Pereira foi a 2ª classificada.

Na modalidade de Surf, no escalão Sub 18 Masculino, o 1º lugar foi alcançado por Ignácio Gonzales e em 2º e 3ºs lugares, respetivamente, posicionaramse Carlos Gouveia e Diogo Carvalho. No setor feminino a vencedora foi Cristina Iglesias Rey, com Joana Ribeiro e Rita Goncalves a ocuparem os lugares seguintes. Rui oliveira arrecadou o 1º lugar no escalão Open Masculino, Frederico Brito o 2º lugar e Gonçalo Beirão o 3º lugar.

No que concerne à modalidade de Longboard, o actual Cam-

peão Nacional, Rúben Silva foi o vencedor, pelo segundo ano consecutivo. Pedro Ramos foi o 2º classificado, seguido de Pedro Alves.

O Programa Esposende Eco Emotions prossegue de hoje, dia 12, até ao próximo domingo, dia 14 de Julho, com a realização do Campeonato do Mundo de Surfski, prova que reunirá, igualmente em Ofir, os melhores atletas mundiais da modalidade. Para mais informações, os interessados deverão aceder ao site do Município, através do http:// www.cm-esposende.pt/ecoemo-

Atletas esposendenses brilham na canoagem

Disputaram-se, no passado fim de semana, os campeonatos nacionais de pista, em canoagem, tendo o nosso cóncelho tido um notável comportamento, ao colocar no pódio oito campeões nacionais, individualmente, e um terceiro lugar, por equipas, honra esta atribuída ao G.D.C.R de Gemeses. A nível individual, merecem destaque os seguintes canoístas: Ana Fradique, que foi campeã em K2 Juniores 200m e K4 500m, com a colega Ana Brás na equipa, e ainda no K1 500m, sendo 2.º, nos 200m; Daniel Brito, do C.N de Fão, que se sagrou campeão ao vencer a final dos 1000m, na)) Daniel Brito sua categoria, de Cadetes;

Marta Viana e Marisa Silva tam- a dobradinha, ao venbém se evidenciaram ao conquistarem os títulos de K2, 200m e 500m, Cadetes. Ainda a destacar a vitória dos Cadetes André Azevedo e João Faria, nos 200m K2, que fizeram o 2º lugar nos o 2.º lugar coube ao 1000m. Também José Paço e Miguel Rodrigues foram campeões

vez, o esposendense João Ribeiro, agora ao serviço do Benfica, foi o 3º nos 1000m, atrás de Fernando Pimenta e Emanuel Silva, entre 45 equipas participantes.

enquanto Teresa Portela, também em representação o Benfica fez



cer nos 200m e 500m,

Por equipas, o 1.º classificado foi o Náutico de Ponte de Lima, Náutico de Prado e o G.D.C.R de Gemeses no C2, 200m Juniores. Por sua foi-o 3º clube mais pon-

tuado. Ainda coletivamente, o CN Fão alcançou o 14º lugar e o Rio Neiva-ADA foi 18º classificado,

Associação Desportiva de Esposende CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Geral, a realizar na Casa da Juventude de Esposende, sita na Avenida Dr. Henrique Barros Lima, nesta cidade de Esposende, no próximo dia 26 de Julho de 2013 (Sexta-Feira) com início marcado para as 21.30 horas.

Esta Assembleia Geral funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número de sócios suficiente, com a seguinte "Ordem de Trabalhos":

1.º - Leitura e deliberação sobre a aprovação da acta da assembleia geral anterior;

2.º Análise do relatório do Conselho Fiscal sobre as Contas de 2012, a ser feito conforme deliberado na última assembleia geral;

3.º - Outros assuntos de interesse para a associação.

4.º - Eleição dos Corpos Sociais da Associação Desportiva de Esposende, para um, dois ou três

Esposende, 2 de Julho de 2013 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, (Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.)

12 Julho 2013

farol

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira - Estação de Socorros a Náufragos 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt - website: www.forum-esposendense.pt

Pelos Museus da MUMAR-E

Palestra sobre Instrumentos de Navegação

Na noite de 28 de Julho, convidativa ao passeio e ao convívio pelo calor que se fazia sentir na cidade de Esposende, o Museu Marítimo de Esposende teve a honra de receber o comandante Luís Sousa Ribeiro da Cruz para proferir uma palestra sobre alguns instrumentos de navegação marítima, utilizados até ao século passado.

Foi uma oportunidade para os presentes ficarem a saber mais sobre o navisfério e a sua planificação, o sextante, o conta segundos, o esquadro, o compasso e os diários de bordo. A atenta e interessada plateia ficou a perceber que estes eram os instrumentos usados antes de termos universalizado o GPS e a navegação através dos satélites, que hoje nos permitem navegar e circular por todo o mundo, sabendo a nossa localização exata, sem ter de se usar aqueles ins-



trumentos, conhecimentos de astronomia e fazer uma série de cálculos. Hoje já não haverá muitas pessoas a saber navegar apenas com o auxílio destes instrumentos e sem o GPS, o que poderá ser um risco, pois se os satélites falharem aqueles que navegam poderão perder-se.

Azuis como o Mar

Azuis como o Mar, de Alice Viera, assim se chamam a exposição temporária ainda patente no Museu Municipal de Esposende - Sala dos Azulejos, e que poderá ser vista até dia 8 de Setembro. Esta é uma boa oportunidade de conhecer uma pintura diferente, de cores vibrantes e inquietas, que entram pela retina do observador e lhe agitam a alma, como se agitam as ondas do Mar. Depois de a apreciar, pode sempre tentar descobrir os pormenores, caras e assinaturas escondidas em algumas das obras.

A artista, que deu forma a estas cores, através de tintas acrílicas, teve como um dos seus mestres o notável escultor António Carlos Vila Chã Esteves, de Fão, e o artista plástico Arnaldo, de Viana do Castelo.

Não perca o que o Município de Esposende lhe oferece ... Visite e revisite. A cada visita descobre sempre mais algum pormenor e reinterpreta a obra.

ATIVIDADES NO CASINO DA PÓVOA DE VARZIM

FRAGMENTOS 20 ANOS

FRAGMENTOS 20 ANOS conta a história de um sonho, o sonho de escrever e cantar canções, chegar ao maior número de pessoas e com elas cantar ainda mais alto. No seu repertório contam com temas como, "A Hora de Estar Bem",

que-fez parte da banda sonora da telenovela "Tentação", transmitida no canal TVI. Amanhã, dia 13 de Julho, às 22 horas, será possível ouvilos no Salão D'ouro, no Casino da Póvoa. Preço por pessoa: € 15,00 | M.18

NOITE DE FADO

Quinta-feira, 18 de Julho, Noite de Fado, com Sara de Sousa. Preço: Jantar + espectáculo € 12,00 (Ementa simples. Bebidas não incluídas). M.18 | Jantar 20h00 | Espectáculo 21h30



NO ATRIUM PIANO BAR, EM JULHO

Dia 13 - Danças Afro-Latinas (Espetáculo Interativo)

Dia 20 - Grupo de Fado da Associação Académica de Coimbra

Dia 27 - André Indiana (Rock) Entrada Livre | 23h00 | M.18

Visitas aos Museus de Esposende

A Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) proporcionou, no passado dia 21 de Junho, a 55 crianças que frequentam atividades nesta Associação, uma visita guiada ao Museu Marítimo, abrangida pelo projeto MUMAR-E, que oferece à comunidade educativa visitas a este Museu.

No dia 24 deste mesmo mês, os dois Museus da cidade de Esposende tiveram o privilégio de receber um grupo de técnicos superiores do Upper Silesian Museum, Bytom, na Polónia. Este Museu Polaco é especializado no estudo

da própria cidade, com coleções que vão desde a arqueologia pré-histórica, Idade
Média e Contemporânea, e
onde se destaca o estudo desenvolvido sobre os judeus
devido à passagem da linha
férrea que foi usada para o
campo de concentração de
Auschvitz. A coleção mais famosa no entanto é a de insetos (borboletas). Este grupo de técnicos veio até nós
a convite da Associação Intercultural

Association Mobility Friends.

Já em julho, no dia 4, numa parceria entre o Parque Natural litoral Norte, o Centro de Mergulho e Ecologia Marinha (CMEM) e o Museu Marítimo foi proporcionado aos voluntários do campo de trabalho de voluntariado internacional "The Conservation Holidays - TCV" um "Passeio de Barco no Estuário do Cávado", seguido de visita guiada ao Museu Marítimo.

No dia seguinte, dia 5, foi a vez dos meninos que frequentam o ATL da Académia Praxis terem o privilégio de conhecer mais sobre a biodiversidade marítima, através de uma palestra proferida pelo biólogo marinho do CMEM, Vasco Ferreira. A palestra, impulsionada pelo entusiasmo destas crianças, que queriam saber mais sobre o mar e



os seres que nele habitam, estendeu-se por mais de duas horas. De seguida, as crianças extasiadas pelas descobertas sobre os seres do mar, aproveitaram a oportunidade para conhecer o Museu Marítimo numa breve visita.

A "Catraia" vai a Espanha

A Catraia Santa Maria dos Anjos, embarcação tradicional do Forum Esposendense, marcará presença no XI Encontro de Embarcacions Tradicionais de Galicia – O Freixo - Outes, entre os dias 11 a 14 de Julho. Assim, mais uma vez a "Catraia" cumpre o propósito para o qual a embarcação foi construída, ou seja, a divulgação do património cultural marítimo de Esposende.

Neste Encontro estará também presente a Exposição de Fotografia de Manuel Gardete, um médico que tem vindo a acompanhar diferentes encontros de embarcações e que regista, fotograficamente, estes acontecimentos. Esta exposição iniciou a itinerância no Museu Marítimo de Esposende, com 22 fotografias de embarcações tradicionais presentes em Encontros de Vila do Conde e Viana do Castelo, a que se juntam agora mais 8 fotografias do V Encontro de embarcações Tradicionais – Rio Cávado 2013, recentemente realizado em Esposende, uma organização e dinamização do Forum Esposendense.



